



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **AULAS PRÁTICAS DE ECOLOGIA EM CAMPO: DIFERENTES ABORDAGENS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO NA UFRPE**

Gustavo Henrique Aires Albuquerque<sup>1</sup>, Felipe Tavares Lima<sup>2</sup>, Ingrid Fontes Rodrigues da Silva<sup>2</sup>, Margaret Thatcher Barros Santiago<sup>3</sup>, Victor Sacramento Dias<sup>4</sup>, Amanda Priscila da Silva<sup>5</sup>, Sidney Marcelo Victor de Andrade<sup>4</sup>, Ana Carolina Borges Lins E Silva<sup>6</sup>.

1 Graduando do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Ecologia (PET-Ecologia/UFRPE) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife , 52171-900, Brasil; 2 Graduando(a) do Curso de Engenharia Florestal, Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Ecologia (PET-Ecologia/UFRPE) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife , 52171-900, Brasil; 3 Graduanda do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Ecologia (PET-Ecologia/UFRPE) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife , 52171-900, Brasil; 4 Graduando do Curso de Engenharia de Pesca, Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Ecologia (PET-Ecologia/UFRPE) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife , 52171-900, Brasil 5 Graduanda de Agronomia, Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Ecologia (PET-Ecologia/UFRPE) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 52.171-900, Brasil. 6 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia, Área de Ecologia, Recife, 52.171-900, Brasil Contato com: [pet.ecologia@gmail.com](mailto:pet.ecologia@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação Ensino de ecologia e evolução/Oral

O uso da contextualização e atividades práticas de ensino propiciam aos discentes aprendizagem significativa. Aulas práticas da matéria Ecologia em campo (espaços não formais) são, assim, importante estratégia didática na construção do conhecimento. As aulas em campo podem ser classificadas a partir de seu principal objetivo, podendo ele ser: a) observação; b) pesquisa/coleta de dados; e c) sensibilização/ mudança comportamental ou atitudinal. O presente trabalho classificou e analisou as aulas práticas ministradas pelos professores da Área de Ecologia, do Departamento de Biologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, em parceria com o projeto ECOAR (Laboratório de Ecologia ao Ar Livre), cuja coordenação é de responsabilidade do Programa de Educação Tutorial em Ecologia, que auxilia e monitora as aulas, no Parque Estadual de Dois Irmãos, um fragmento de Floresta Atlântica vizinho à UFRPE. Os dados foram obtidos a partir dos relatórios de aula elaborados pelos monitores, membros do PET Ecologia, referentes às aulas realizadas entre 2014 e 2016. Durante o período avaliado, foram ministradas 29 aulas, sendo nove no ano de 2014, seis em 2015 e quatorze em 2016. Quanto à classificação das aulas, aquelas que tiveram como principal objetivo a observação foram as mais frequentes, representando 62,07% do total, seguido das aulas com objetivo de pesquisa e coleta de dados (34,48%) e, por fim, as com principal meta a sensibilização dos discentes (3,45%). Os resultados sugerem que a maior ocorrência de aulas com objetivo observacional se deve pela praticidade de aplicação das mesmas, uma vez a realização de aulas de campo com objetivo de pesquisa e coleta de dados é mais dispendiosa em insumos e tempo, também demandando aulas posteriores para tratamento e análise dos dados coletados. Já para as aulas visando à sensibilização, nota-se certa dificuldade dos docentes em contextualizar conteúdos atitudinais nas disciplinas da área de Ecologia.

Os autores agradecem ao Programa de Educação Tutorial (PET/MEC/SESu) pelas bolsas, e ao PEDI pelo espaço para executar nossas atividades